

Procuradora já dirige Assistência

A procuradora Maria Deize Dalla Costa Horta foi empossada ontem pelo governador em exercício, Guy de Almeida, à frente da diretoria do Centro de Assistência Judiciária, o que prestará assistência judiciária gratuita aos necessitados e servidores da Administração do GDF.

O Ceajur foi criado por decreto, pelo governador José Aparecido, em 6 de janeiro.

Com a implantação do Centro, o GDF passará a prestar assistência gratuita ao necessitado e ao servidor da Administração direta, cujos processos sejam originados do exercício da função pública. De acordo com o decreto, será considerada necessitada a pessoa que não possua condições de pagar as custas do processo e os honorários do advogado, sem prejuízo do sustento próprio ou da família.

JUIZADO

A implantação do Ceajur pode ser compreendida também como o primeiro passo para a criação no Distrito Federal do Juizado de Pequenas Causas. É que a instituição do juizado está condicionada à implantação de assistência judiciária, conforme a legislação.

O Ceajur será subordinado à Procuradoria Geral do DF. Ele vai ser integrado por seis núcleos — localizados no Plano Piloto, Taguatinga, Gama, Sobradinho, Planaltina e Brazlândia —, além de uma Seção de Expediente. A implantação do serviço será iniciada no Núcleo de Assistência Judiciária de Sobradinho, como projeto-piloto, destinado ao aperfeiçoamento do sistema.

O início das atividades de

cada um dos outros núcleos criados dependerá de ato declaratório do governador, a ser publicado no Diário Oficial do DF. Os demais atos que se fizerem necessários à implantação e funcionamento do serviço de assistência judiciária serão de competência da Procuradoria Geral do DF.

Os núcleos deverão processar e distribuir a cada assistente jurídico o pedido de assistência judiciária, assim como controlar os processos em andamento e a atuação dos assistentes jurídicos. O Ceajur será o órgão de direção do sistema jurídico. Ele vai dirigir, coordenar e controlar a execução das atividades dos núcleos e da Seção de Expediente. Deverá também elaborar e propor a programação anual de trabalho dos órgãos que lhe são diretamente subordinados.

Para a execução dos trabalhos do Ceajur, o GDF vai, numa primeira fase, movimentar cinco advogados do GDF que terão treinamento especial. Outras 23 vagas serão preenchidas através de seleção interna entre os bacharéis de Direito, pertencentes aos quadros do GDF, mas que não trabalham na função.

FRANCISCO GUALBERTO



Maria Deize Horta